



A notificação compulsória de sífilis congênita em todo território nacional foi instituída por meio da **Portaria nº 542, de 22 de dezembro de 1986**; a da sífilis em gestante, mediante a **Portaria nº 33, de 14 de julho de 2005**; a de sífilis adquirida, por intermédio da **Portaria nº 2.472, de 31 de agosto de 2010**.



Para fins de vigilância epidemiológica, os critérios de definição de casos de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita foram alterados em setembro de 2017 por meio da **Nota Informativa nº 02/2017 – DIAHV/SVS/MS**, a fim de proporcionar adequação da sensibilidade na captação de casos de sífilis congênita e diminuir a subnotificação de casos de sífilis em gestante.



Neste boletim, para as informações sobre sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, utilizaram-se os registros contidos no **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)** até a semana epidemiológica 38. Dados dos óbitos relacionados a sífilis congênita foram obtidos por meio do **Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)**.

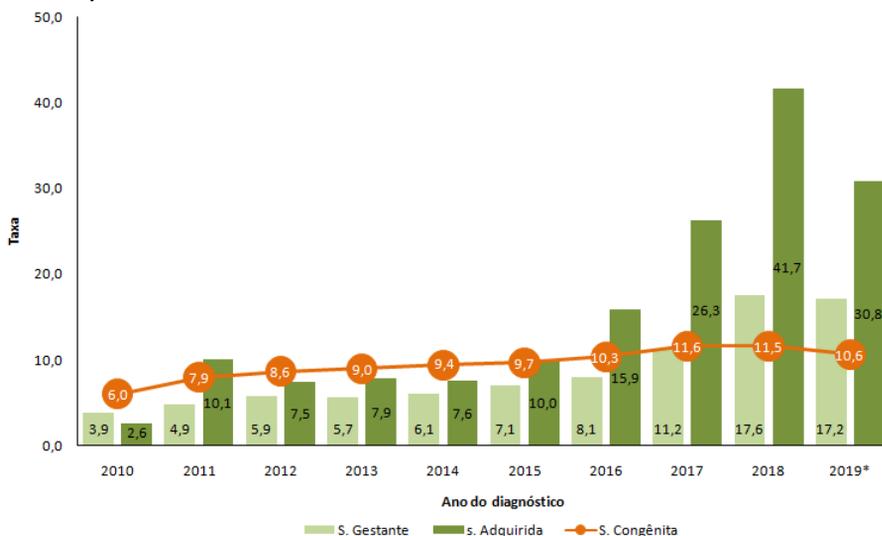
A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) milenar e persistente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença atinge mais de 12 milhões de pessoas em todo o mundo e sua eliminação continua a desafiar globalmente os sistemas de saúde. Em 2016, o cenário da sífilis foi considerado epidêmico no Brasil. Estima-se que o custo *per capita*, para detecção dos casos de sífilis ativa é \$1,4 dólar (R\$5,80) enquanto que \$29 dólares (R\$118) são necessários para o tratamento das gestantes.

Espera-se que as informações contidas nesse Boletim possam auxiliar os gestores e trabalhadores da saúde, para embasar ações efetivas para a redução da sífilis adquirida, em gestantes e congênita no estado do Ceará.

1. Situação Epidemiológica dos casos de sífilis no Ceará

Em 2018, foram notificados 2.808 casos de sífilis adquirida (taxa de detecção 41,7 casos/100 mil habitantes); 2.306 casos de sífilis em gestante (taxa de detecção de 17,6/1.000 nascidos vivos) e 1.513 casos de sífilis congênita (taxa de incidência de 11,5/1.000 nascidos vivos). Oito óbitos por sífilis congênita (taxa de mortalidade de 6,1/1.000 nascidos vivos) foram notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (Figura 1).

FIGURA 1. Taxa de detecção de sífilis adquirida, de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita, segundo ano de diagnóstico. Ceará, 2010 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

NOTA INFORMATIVA Nº 2-SEI/2017-DIAHV/SVS/MS

Sífilis Adquirida

Situação 1: Indivíduo assintomático, com teste não treponêmico reagente com qualquer titulação e teste treponêmico reagente.

Situação 2: Indivíduos sintomáticos para sífilis, com pelo menos um teste reagente – treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação.

Sífilis em Gestante

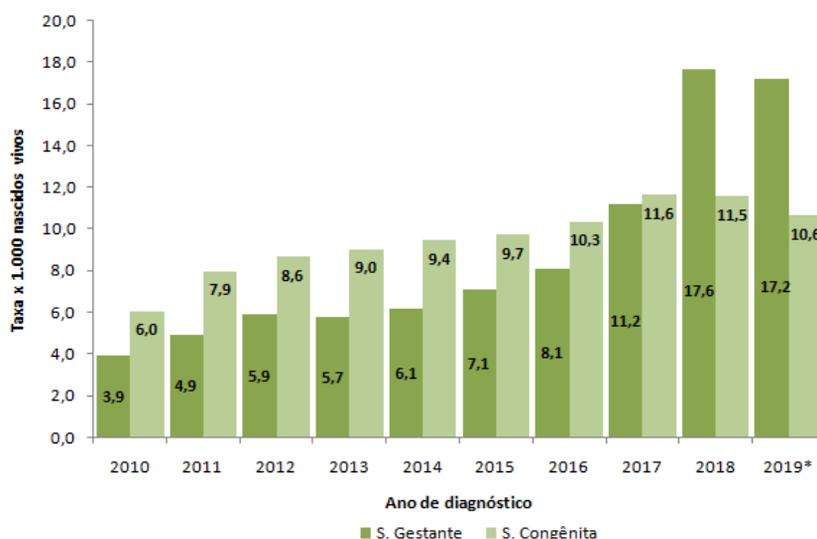
Situação 1: Mulher assintomática para sífilis, que durante o pré-natal, parto e/ou puerpério apresente pelo menos um teste reagente – treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação e sem registro de tratamento prévio.

Situação 2: Mulher sintomática para sífilis, que durante o pré-natal, parto e/ou puerpério apresente pelo menos um teste reagente – treponêmico ou não treponêmico com qualquer titulação.

Situação 3: Mulher que durante o pré-natal, parto e/ou puerpério apresente teste não treponêmico e teste treponêmico reagente, independente da sintomatologia da sífilis e sem história de tratamento prévio.

Ao longo de 10 anos (2010 – 2019) houve aumento importante dos casos de sífilis em gestante, com destaque para o ano de 2018. Houve redução de 0,4% na incidência de sífilis congênita, quando se compara os anos de 2017 e 2018. É possível que o aumento observado em relação à sífilis em gestante esteja atribuído, em parte, à mudança no critério de definição de casos de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita ocorrida em 2017.

FIGURA 2. Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo ano de diagnóstico, Ceará. 2010 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

Em 2018, houve aumento da notificação de casos de sífilis em gestante, nos anos anteriores as taxas de incidência de sífilis congênita eram maiores que as taxas de detecção de sífilis em gestantes (Figura 2).

Taxas de incidência de sífilis congênitas superiores às taxas de detecção de sífilis em gestante no mesmo município remetem: 1) provável lacunas de assistência ao pré-natal quando à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento; 2) desafios em relação à notificação oportuna ou subnotificação dos casos de sífilis em gestantes; e 3) dificuldades na interpretação dos critérios de definição dos casos de sífilis congênita.

Sífilis Congênita:

Situação 1: Todo recém – nascido, natimorto ou aborto de mulher com sífilis não tratada ou tratada inadequadamente*.

Situação 2: Toda criança com menos de 13 anos de idade com pelo menos uma das seguintes situações:

- Alteração clínica, líquórica ou radiológica de sífilis congênita e teste não treponêmico não reagente;

- Títulos de teste não treponêmicos do lactente maior que os da mãe em pelo menos duas diluições de amostras de sangue periférico, coletadas simultaneamente;

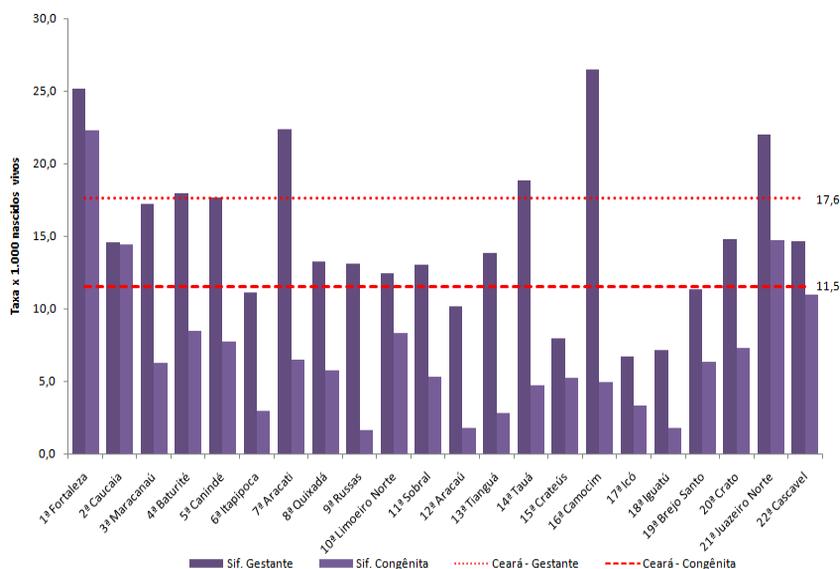
- Títulos de teste não treponêmicos ascendentes em pelo menos duas diluições;

- Títulos de teste não treponêmicos ainda reagentes após 6 meses de idade, exceto em situações de seguimento.

- Testes treponêmicos reagentes após os 18 meses de idade sem diagnóstico prévio de sífilis congênita.

A Figura 3 apresenta as taxas de detecção de sífilis em gestante e de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo região de saúde do Estado. Em 2018, em relação a sífilis congênita, observa-se taxas de incidência superiores à do Ceará (11,5/1.000 NV) nas seguintes regiões: Fortaleza, Caucaia e Juazeiro do Norte, com 22,3; 14,4 e 14,7 casos/1.000 nascidos vivos respectivamente.

FIGURA 3. Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, segundo região de saúde. Ceará, 2018



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

2. Sífilis Adquirida

No Ceará, de 2010 a setembro de 2019*, foram notificados no Sinan 10.794 casos de sífilis adquirida. Em 2018 o número de casos registrados foi de 2.808, o que representa quase um terço de casos de todo o período (Figura 4).

A sífilis adquirida, doença de notificação compulsória desde 2010, apresentou elevação na taxa de detecção de 2,6 casos/100 mil hab. em 2010 para 41,7 casos/100 mil habitantes em 2018.

A figura 4 apresenta as taxas de detecção de sífilis adquirida a partir de 13 anos de idade, segundo faixa etária, no período de 2010 a 2019*. Observa-se um incremento na taxa de detecção para todas as faixas etárias, ressaltando a tendência de aumento na faixa etária de 20 a 29 anos.

Situação 3: Evidência microbiológica de infecção por *Treponema pallidum* em amostras de secreção nasal ou lesão cutânea, biópsia ou necropsia de criança, aborto ou natimorto.

*Tratamento adequado: tratamento completo para o estágio clínico da sífilis com penicilina benzantina, e INICIADO até 30 dias antes do parto. Gestantes que não se enquadrarem nesses critérios serão consideradas como tratadas de forma inadequada. Para fins de definição de caso não se considera tratamento da parceria sexual da mãe.

Equipe de elaboração e Revisão

Anuzia Lopes Saunders

Ana Neta Alves

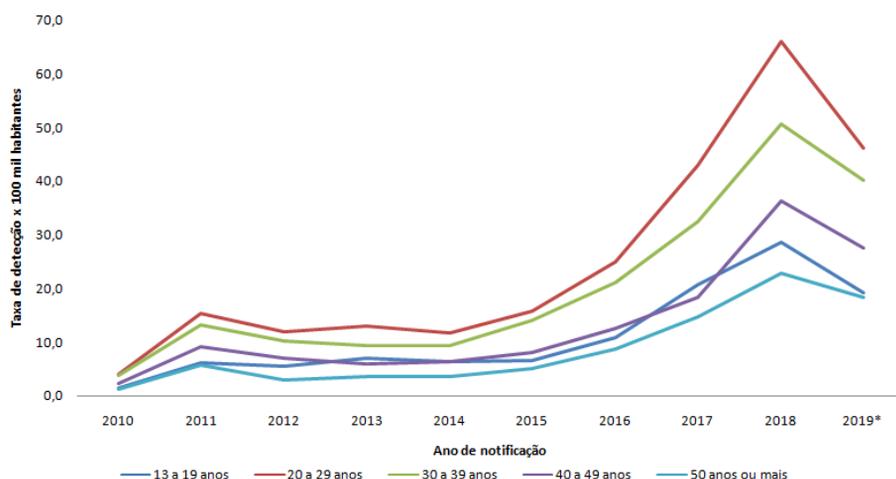
Danielle Martins Rabelo Gurgel

Josafá Cavalcante

Telma Alves Martins

Sarah Mendes D'Angelo

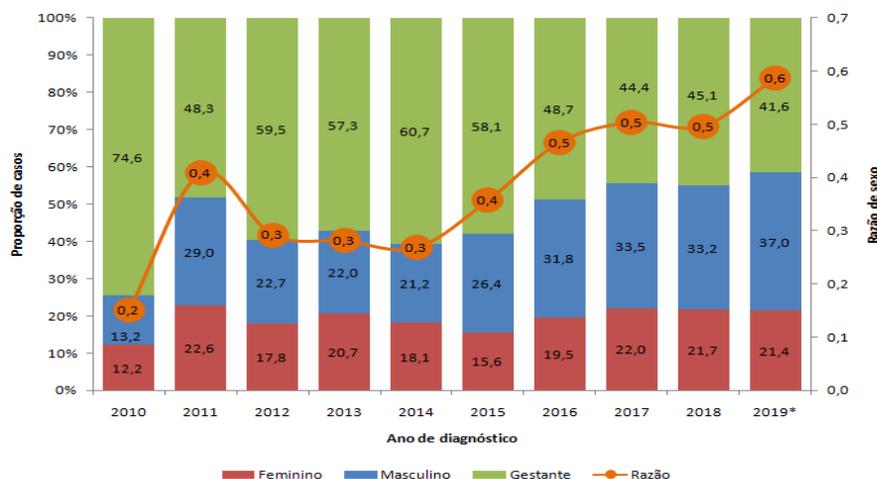
FIGURA 4. Taxa de detecção de sífilis adquirida segundo faixa etária. Ceará, 2010 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *dados sujeitos a revisão

A figura 5 apresenta os casos notificados de sífilis adquirida segundo o sexo, incluindo casos em gestantes e a razão de sexo por ano de diagnóstico no Ceará. Quando analisada a série histórica observa-se que 6.482 (30,4%) casos ocorreram em homens e 14.875 (69,6%) em mulheres, sendo que 4.330 (20,3%) notificadas como sífilis adquirida e 10.545 (49,4%) notificadas como sífilis em gestante.

FIGURA 5. Casos notificados de sífilis adquirida e sífilis em gestante segundo sexo e razão de sexo por ano de diagnóstico. Ceará, 2010 a 2019*



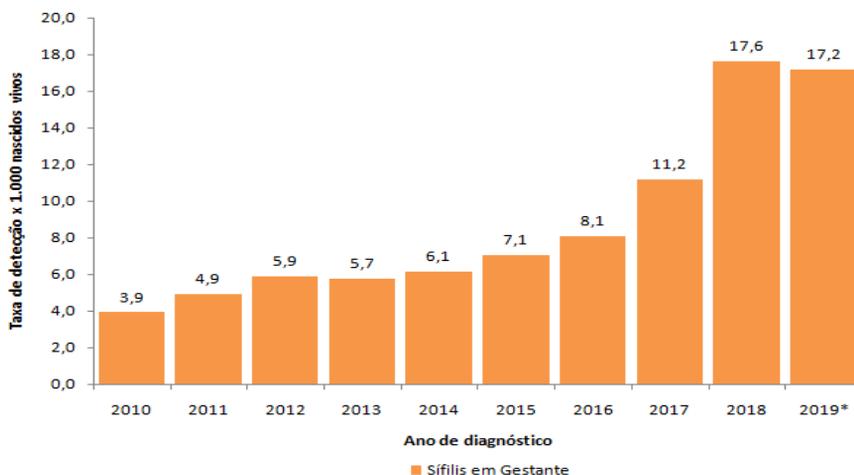
Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *dados sujeitos a revisão

Em 2010, a razão de sexo (M/F) era de 0,2 (dois casos em homens para cada dez mulheres); em 2018 a razão passou a se 0,5 (cinco casos de homens para cada dez mulheres) a partir de 2016, o que configura uma maior participação dos homens na epidemia de sífilis no Ceará (Figura 5).

3. Sífilis em gestante

No período de 2010 a 2019*, foram notificados 10.545 casos de sífilis em gestante no Sinan. Em 2018 ocorreram 2.306 casos, observou-se aumento de 57,4% no número de casos (Figura 6).

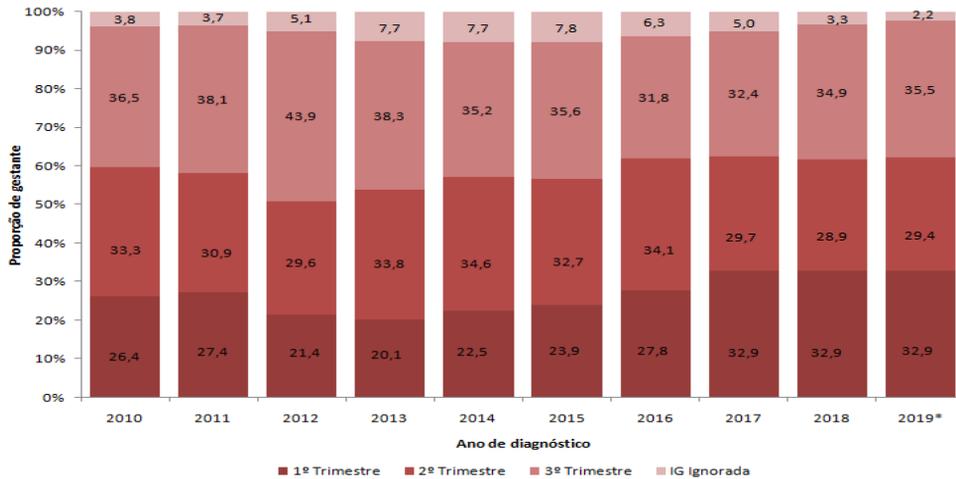
FIGURA 6. Taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1.000 nascidos vivos) por ano de diagnóstico. Ceará, 2010 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *dados sujeitos a revisão

Em 2018, a maior proporção das gestantes (34,9%) foi diagnosticada no terceiro trimestre de gestação, embora haja melhora nas variáveis que configuram o diagnóstico precoce, quando compara-se o período de 2010 e 2018. Em 2010, 26,4% das gestantes eram diagnosticadas no primeiro trimestre, tendo um incremento de 19,2% em comparação com 2018 (Figura 7).

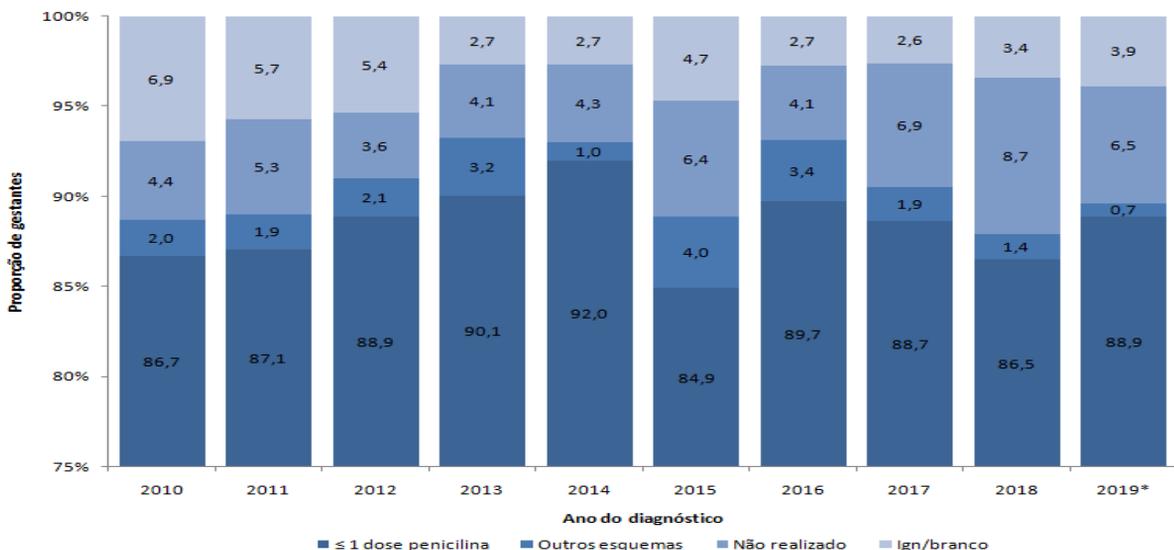
FIGURA 7. Idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis, segundo ano do diagnóstico. Ceará, 2010 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

Com relação ao tratamento, em 2018, observou-se que 86,5% das prescrições foram feitas com penicilina benzantina (pelo menos 1 dose) e 0,7% referiram-se a outros esquemas. Em 8,7% dos casos as gestantes não foram tratadas e em 3,9% não constou informação (“ignorado”) no sistema de notificação. Ressalta-se, no entanto, que os altos percentuais de tratamento prescritos não significam necessariamente altos percentuais de tratamento adequado, uma vez que não é possível mensurar quantas dessas prescrições foram realmente administradas (Figura 8).

FIGURA 8. Percentual de gestantes com sífilis com prescrição de tratamento de pelo menos uma dose de penicilina benzantina, segundo ano de diagnóstico. Ceará, 2010 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *dados sujeitos a revisão

Em relação ao acesso ao pré-natal, em 2018, observou-se que 84,7% das mães cujas crianças tiveram sífilis congênita fizeram pré-natal, 13,4% não fizeram e 1,95% apresentaram a informação ignorada. Analisando o momento do diagnóstico, 60,2% tiveram diagnóstico de sífilis durante o pré-natal, 34,1% no momento do parto/curetagem, 3,0 % após o parto e 0,5% não tiveram diagnóstico, além de 2,2% de estarem notificados como “ ignorados”.

TABELA 1. Casos de sífilis em gestante, segundo realização do pré-natal e momento do diagnóstico, por ano de diagnóstico. Ceará, 2010 a 2019*

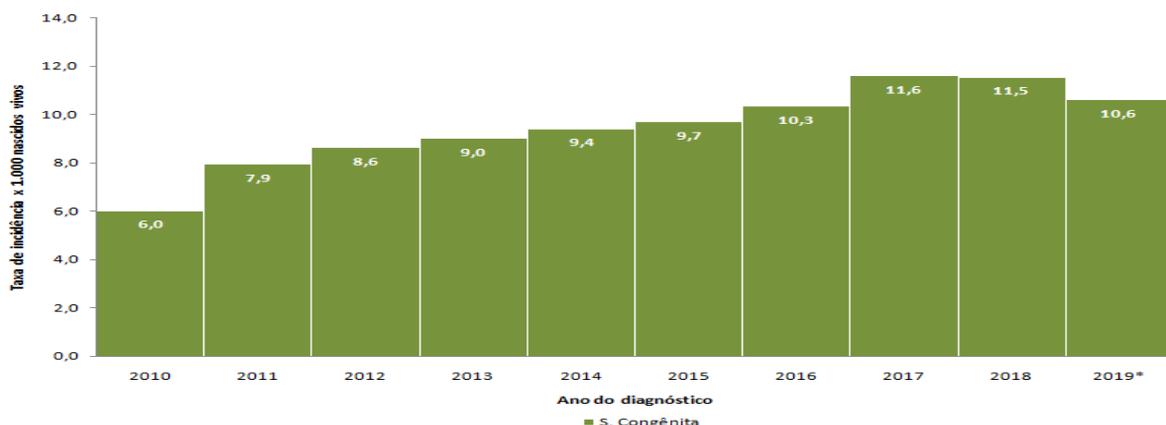
Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019*	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Realizou Pré-Natal																				
Sim	516	66,6	754	73,8	818	74,6	877	77,6	1023	84,4	1076	83,5	1111	84,9	1271	85,6	1285	84,7	779	85,2
Não	191	24,6	223	21,8	233	21,3	195	17,3	155	12,8	177	13,7	148	11,3	186	12,5	204	13,4	111	12,1
Ignorado	68	8,8	45	4,4	45	4,1	58	5,1	34	2,8	35	2,7	50	3,8	28	1,9	29	1,9	24	2,6
Momento do Diagnóstico																				
Durante o pré-natal	303	39,1	497	48,6	475	43,3	536	47,4	598	49,3	651	50,5	791	60,4	860	57,9	914	60,2	644	70,5
Parto/Curetagem	362	46,7	389	38,1	420	38,3	404	35,8	395	32,6	459	35,6	390	29,8	463	31,2	517	34,1	215	23,5
Após o parto	68	8,8	94	9,2	116	10,6	110	9,7	135	11,1	106	8,2	64	4,9	112	7,5	46	3,0	31	3,4
Não realizado	6	0,8	7	0,7	10	0,9	6	0,5	8	0,7	7	0,5	4	0,3	15	1,0	7	0,5	4	0,4
Ignorado	36	4,6	35	3,4	75	6,8	74	6,5	76	6,3	65	5,0	60	4,6	35	2,4	34	2,2	20	2,2

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

4. Sífilis Congênita

No Ceará, nos últimos dez anos, em especial a partir de 2010, houve um aumento expressivo na taxa de incidência de sífilis congênita: em 2010, a taxa era de 6,0 casos/1.000 nascidos vivos quase duplicou, passando para 11,5 casos/nascidos vivos em 2018, conforme figura 9.

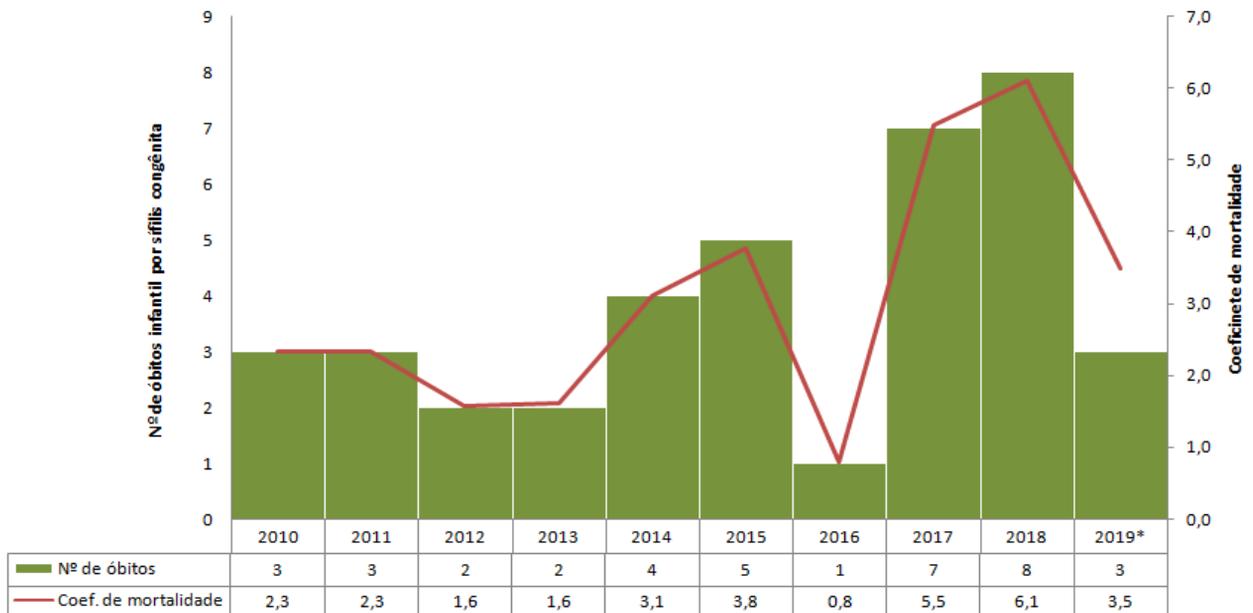
FIGURA 9. Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por ano de diagnóstico. Ceará, 2010 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

Quanto a mortalidade infantil (em menores de um ano de idade) por sífilis congênita, no período de 2010 a 2019*, o número de óbitos declarados no SIM foi 38. Nos últimos dez anos, no Ceará, o coeficiente de mortalidade infantil por sífilis passou 2,3/100 mil nascidos vivos em 2010 para 3,5/100 mil nascidos vivos em 2018.

FIGURA 10. Coeficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100 mil nascidos vivos) segundo ano do óbito . Ceará, 2010 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SIM - *Dados sujeitos a revisão

Em 2018, os maiores registros de sífilis congênita ocorreram em crianças cujas mães tinham entre 20 e 34 anos de idade (67,2%), seguidas das faixas de 15 a 19 anos (22,1%) e 35 a 49 anos (8,8%).

Quanto a escolaridade materna, observou-se que a maioria apresentava da 5ª a 8ª série incompleta (35,0%) e que, em 17,8% dos casos essa informação foi classificada como “ignorada”.

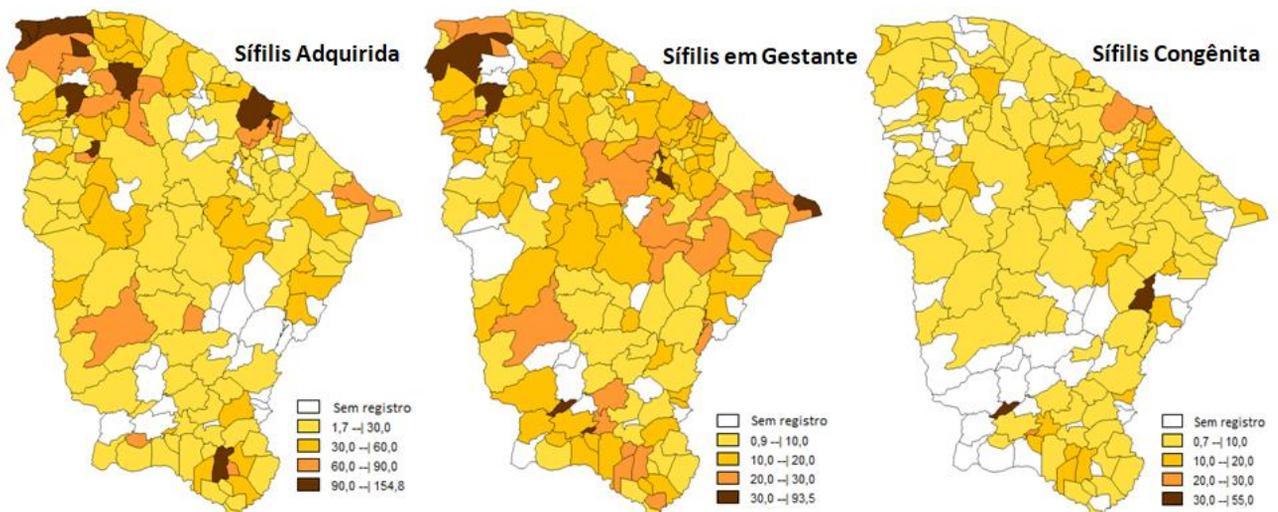
Em relação à raça/cor das mães das crianças com sífilis congênita, a maioria se declarou como parda (90,3%), seguida de brancas (5,0%) e pretas (1,9%), conforme tabela 2.

TABELA 2. Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual), segundo variáveis selecionadas por ano de diagnóstico, Ceará, 2010 a 2019*

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019*	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária da mãe																				
10 a 14 anos	10	1,3	14	1,4	19	1,7	9	0,8	11	0,9	16	1,2	19	1,5	18	1,2	12	0,8	15	1,6
15 a 19 anos	163	21,0	246	24,1	250	22,8	258	22,8	248	20,5	283	22,0	273	20,9	326	22,0	335	22,1	211	23,1
20 a 34 anos	486	62,7	669	65,5	711	64,9	755	66,8	834	68,8	858	66,6	862	65,9	1004	67,6	1020	67,2	594	65,0
35 a 49 anos	62	8,0	72	7,0	96	8,8	89	7,9	98	8,1	105	8,2	108	8,3	118	7,9	134	8,8	61	6,7
Escolaridade da mãe																				
Analfabeto	20	2,6	25	2,4	29	2,6	27	2,4	22	1,8	19	1,5	26	2,0	19	1,3	17	1,1	10	1,1
1ª a 4ª série incompleta	76	9,8	107	10,5	130	11,9	110	9,7	102	8,4	116	9,0	79	6,0	107	7,2	90	5,9	57	6,2
4ª completa	49	6,3	88	8,6	67	6,1	68	6,0	50	4,1	44	3,4	45	3,4	50	3,4	40	2,6	23	2,5
5ª a 8ª incompleta	272	35,1	352	34,4	371	33,9	419	37,1	456	37,6	451	35,0	459	35,1	469	31,6	531	35,0	221	24,2
Ensino fundamental completo	48	6,2	58	5,7	63	5,7	68	6,0	101	8,3	122	9,5	106	8,1	137	9,2	127	8,4	77	8,4
Ensino médio incompleto	50	6,5	65	6,4	79	7,2	97	8,6	121	10,0	134	10,4	148	11,3	202	13,6	200	13,2	128	14,0
Ensino médio completo	61	7,9	108	10,6	121	11,0	110	9,7	148	12,2	161	12,5	207	15,8	206	13,9	231	15,2	143	15,6
Superior incompleta	3	0,4	4	0,4	7	0,6	4	0,4	11	0,9	6	0,5	14	1,1	12	0,8	6	0,4	16	1,8
Superior completa	3	0,4	1	0,1	7	0,6	5	0,4	9	0,7	8	0,6	4	0,3	13	0,9	9	0,6	4	0,4
Não se aplica	3	0,4	2	0,2	5	0,5	3	0,3	2	0,2	1	0,1	6	0,5	5	0,3	1	0,1	4	0,4
Ignorado	190	24,5	212	20,7	217	19,8	219	19,4	190	15,7	226	17,5	215	16,4	265	17,8	266	17,5	231	25,3
Raça/cor da mãe																				
Branca	64	8,3	65	6,4	64	5,8	98	8,7	93	7,7	82	6,4	57	4,4	77	5,2	76	5,0	37	4,0
Preta	24	3,1	19	1,9	22	2,0	13	1,2	19	1,6	18	1,4	17	1,3	47	3,2	29	1,9	9	1,0
Amarela	3	0,4	4	0,4	11	1,0	2	0,2	2	0,2	2	0,2	3	0,2	2	0,1	1	0,1	0	0,0
Parda	592	76,4	862	84,3	930	84,9	923	81,7	1041	85,9	1155	89,7	1178	90,0	1322	89,0	1371	90,3	849	92,9
Indígena	7	0,9	3	0,3	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,3	1	0,1	0	0,0
Ignorado	85	11,0	69	6,8	69	6,3	93	8,2	57	4,7	31	2,4	54	4,1	33	2,2	40	2,6	19	2,1

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

Figura 11. Distribuição das taxas de detecção de sífilis adquirida, sífilis em gestante e de sífilis congênita, segundo município de residência. Ceará, 2018



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

TABELA 2. Distribuição de casos, taxa de incidência de sífilis congênita, adquirida e em gestante, Ceará, 2018 e 2019*

Município CE	Sífilis em Gestante				Sífilis Congênita				Sífilis Adquirida			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
1ª CRES	980	588	25,2	22,6	867	509	22,3	19,5	1061	927	49,4	43,2
230100 Aquiraz	13	13	10,8	16,1	14	13	11,6	16,1	1	3	1,7	5,1
230428 Eusébio	7	7	5,7	8,3	19	11	15,5	13,1	12	4	32,7	10,9
230440 Fortaleza	948	563	26,5	23,5	827	480	23,1	20,0	1027	887	50,8	43,8
230625 Itaitinga	12	5	17,2	11,1	7	5	10,0	11,1	21	33	73,6	115,7
2ª CRES	137	120	14,5	19,2	136	84	14,4	13,4	290	146	65,1	32,8
230090 Apuiarés	1	4	7,7	31,3	1	1	7,7	7,8	0	0	0,0	0,0
230370 Caucaia	95	83	17,4	22,8	110	68	20,1	18,7	262	131	101,2	50,6
230460 General Sampaio	1	0	8,3	0,0	1	0	8,3	0,0	1	0	21,1	0,0
230630 Itapagé	3	12	4,2	23,2	1	5	1,4	9,7	4	3	10,7	8,1
231020 Paracuru	2	0	3,4	0,0	2	3	3,4	7,2	2	1	8,0	4,0
231025 Paraipaba	12	2	25,4	7,0	9	0	19,0	0,0	7	5	29,9	21,4
231070 Pentecoste	6	2	10,5	5,8	4	4	7,0	11,6	2	0	7,3	0,0
231240 São Gonçalo do Amarante	16	15	17,2	25,2	6	2	6,5	3,4	11	5	31,5	14,3
231260 São Luís do Curu	0	1	0,0	8,8	1	1	6,4	8,8	1	0	10,2	0,0
231335 Tejuçuoca	1	1	3,8	6,8	1	0	3,8	0,0	0	1	0,0	7,6
3ª CRES	143	92	17,2	15,5	52	36	6,3	6,1	386	288	98,4	73,4
230015 Acarapé	1	3	5,0	20,3	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230195 Barreira	4	3	11,7	13,2	1	1	2,9	4,4	1	1	6,5	6,5
230495 Guaiúba	7	3	19,8	12,6	5	4	14,2	16,8	1	7	5,3	37,0
230765 Maracanaú	90	46	20,3	14,4	31	19	7,0	5,9	259	185	154,8	110,6
230770 Maranguape	27	26	17,6	25,6	7	5	4,6	4,9	76	58	83,5	63,8
230970 Pacatuba	11	8	11,3	11,6	7	6	7,2	8,7	37	22	64,1	38,1
231010 Palmácia	1	0	10,3	0,0	0	0	0,0	0,0	7	6	73,0	62,6
231160 Redenção	2	3	5,4	10,2	1	1	2,7	3,4	5	9	24,3	43,8
4ª CRES	36	13	17,9	9,5	17	9	8,5	6,6	13	11	12,6	10,6
230120 Aracoiaba	5	2	12,0	7,3	1	1	2,4	3,6	2	3	10,0	15,0
230140 Aratuba	2	1	11,6	8,4	3	1	17,4	8,4	3	1	34,5	11,5
230210 Baturité	9	1	16,5	2,5	8	0	14,7	0,0	2	3	7,7	11,5
230290 Capistrano	10	4	35,7	23,1	2	3	7,1	17,3	0	2	0,0	15,1
230510 Guarimiranga	3	2	34,1	46,5	0	1	0,0	23,3	1	1	32,6	32,6
230650 Itapiúna	3	2	13,5	12,1	2	2	9,0	12,1	3	0	20,7	0,0
230910 Mulungu	1	0	8,0	0,0	1	0	8,0	0,0	0	1	0,0	11,2
230980 Pacoti	3	1	19,1	9,7	0	1	0,0	9,7	2	0	22,4	0,0
5ª CRES	50	29	17,6	18,1	22	14	7,8	8,7	22	14	14,7	9,3
230240 Boa Viagem	9	6	12,5	16,6	3	2	4,2	5,5	4	3	9,9	7,4
230280 Canindé	27	13	23,0	18,4	12	9	10,2	12,7	12	8	21,0	14,0
230300 Caridade	7	2	28,7	13,2	1	0	4,1	0,0	1	0	6,3	0,0
230660 Itatira	1	5	3,1	25,1	2	2	6,2	10,1	1	3	7,1	21,2
230763 Madalena	4	2	17,3	17,7	2	1	8,7	8,8	4	0	28,6	0,0
231040 Paramoti	2	1	13,9	14,3	2	0	13,9	0,0	0	0	0,0	0,0
6ª CRES	56	40	11,1	14,9	15	10	3,0	3,7	59	49	28,3	23,5
230075 Amontada	8	5	10,6	12,5	2	0	2,6	0,0	5	10	17,0	33,9
230640 Itapipoca	32	25	14,3	20,4	8	7	3,6	5,7	37	25	41,5	28,1
230837 Miraima	1	1	5,5	8,1	0	1	0,0	8,1	6	1	63,3	10,6
231350 Trairi	5	7	5,6	15,9	2	2	2,2	4,6	5	4	12,7	10,2
231355 Tururu	1	0	3,8	0,0	1	0	3,8	0,0	0	3	0,0	26,3
231375 Umirim	6	1	19,9	6,3	2	0	6,6	0,0	0	3	0,0	21,1
231380 Uruburetama	3	1	7,5	4,9	0	0	0,0	0,0	6	3	39,1	19,5
7ª CRES	31	7	22,3	7,1	9	4	6,5	4,1	55	28	62,1	31,6
230110 Aracati	20	4	21,1	6,0	6	4	6,3	6,0	49	20	87,7	35,8
230445 Fortim	2	1	10,6	7,8	1	0	5,3	0,0	2	1	16,8	8,4
230535 Icapuí	8	0	49,7	0,0	2	0	12,4	0,0	2	4	13,5	27,1
230620 Itaiçaba	1	2	11,0	28,6	0	0	0,0	0,0	2	3	32,9	49,4
8ª CRES	62	35	13,2	11,9	27	21	5,8	7,1	40	12	16,6	5,0
230185 Banabuiú	6	2	20,4	12,0	5	0	17,0	0,0	5	2	38,3	15,3
230393 Choró	0	2	0,0	18,5	0	1	0,0	9,3	3	2	30,9	20,6
230526 Ibaretama	2	0	9,8	0,0	1	1	4,9	7,8	2	1	20,4	10,2
230533 Ibicuitinga	1	0	6,7	0,0	1	0	6,7	0,0	0	1	0,0	10,9
230835 Milhã	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231050 Pedra Branca	2	1	3,9	2,9	1	1	2,0	2,9	1	0	3,1	0,0
231130 Quixadá	33	17	22,9	19,8	9	17	6,3	19,8	23	3	36,2	4,7
231140 Quixeramobim	15	11	12,4	13,6	10	1	8,3	1,2	5	3	8,7	5,2
231270 Senador Pompeu	2	2	6,7	11,2	0	0	0,0	0,0	1	0	4,8	0,0
231300 Solonópole	1	0	5,2	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

TABELA 2. Distribuição de casos, taxa de incidência de sífilis congênita, adquirida e em gestante, Ceará, 2018 e 2019*

Município CE	Sífilis em Gestante				Sífilis Congênita				Sífilis Adquirida			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
9º CRES	32	15	13,1	9,0	4	6	1,6	3,6	33	37	21,5	24,1
230670 Jaguaratama	1	3	4,3	21,7	1	0	4,3	0,0	0	3	0,0	21,4
230700 Jaguaruana	1	1	2,5	3,8	0	1	0,0	3,8	2	7	7,6	26,7
230870 Morada Nova	19	1	27,2	1,9	1	4	1,4	7,7	11	8	22,4	16,3
231000 Palhano	3	0	27,0	0,0	1	0	9,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231180 Russas	8	10	8,0	14,9	1	1	1,0	1,5	20	19	35,1	33,4
10º CRES	33	17	12,4	9,4	22	21	8,3	11,7	28	24	16,2	13,8
230070 Alto Santo	3	1	18,3	8,9	0	3	0,0	26,8	6	3	46,5	23,2
230427 Ererê	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230600 Iracema	2	2	16,3	17,5	2	3	16,3	26,3	4	4	36,6	36,6
230680 Jaguaribara	1	1	6,3	11,0	6	0	37,5	0,0	1	0	11,9	0,0
230690 Jaguaribe	4	3	8,3	9,4	1	3	2,1	9,4	0	0	0,0	0,0
230760 Limoeiro do Norte	9	4	11,5	7,7	7	3	8,9	5,8	12	12	26,6	26,6
231080 Pereiro	6	2	28,4	13,7	1	3	4,7	20,5	0	1	0,0	8,2
231123 Potiretama	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	71,4	0	0	0,0	0,0
231150 Quixerê	5	1	21,2	6,2	1	0	4,2	0,0	1	2	6,1	12,3
231250 São João do Jaguaribe	1	2	13,3	37,0	1	2	13,3	37,0	3	0	46,0	0,0
231310 Tabuleiro do Norte	2	1	5,4	3,9	3	2	8,0	7,9	1	2	4,2	8,4
11º CRES	125	96	13,0	15,6	51	22	5,3	3,6	251	176	52,8	37,0
230050 Alcântaras	1	0	7,1	0,0	0	0	0,0	0,0	1	6	11,8	70,9
230310 Cariré	1	2	4,2	11,8	0	1	0,0	5,9	5	4	34,9	27,9
230365 Catunda	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	13,1
230400 Coreaú	10	0	30,2	0,0	5	0	15,1	0,0	16	5	94,9	29,7
230435 Forquilha	2	4	5,9	20,0	3	1	8,8	5,0	8	2	46,1	11,5
230450 Frecheirinha	1	4	3,7	21,9	2	0	7,4	0,0	1	2	10,1	20,3
230465 Graça	0	4	0,0	38,5	0	0	0,0	0,0	1	0	8,9	0,0
230490 Groaíras	2	1	15,7	9,3	1	0	7,9	0,0	4	1	47,9	12,0
230520 Hidrolândia	5	3	18,3	18,6	5	0	18,3	0,0	6	0	40,0	0,0
230580 Ipu	3	4	4,5	8,6	1	0	1,5	0,0	8	2	25,6	6,4
230610 Irauçuba	5	3	14,0	12,9	1	0	2,8	0,0	2	1	11,9	5,9
230800 Massapê	11	10	17,1	24,7	5	4	7,8	9,9	20	17	73,6	62,5
230820 Meruoca	1	3	4,8	19,4	0	1	0,0	6,5	3	3	27,7	27,7
230880 Moraújo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	16,1
230900 Mucambo	2	0	10,7	0,0	1	0	5,3	0,0	1	5	9,1	45,6
230990 Pacujá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231095 Pires Ferreira	1	0	8,5	0,0	0	0	0,0	0,0	5	2	62,7	25,1
231170 Reriutaba	1	1	4,0	6,2	0	0	0,0	0,0	1	0	6,8	0,0
231220 Santa Quitéria	6	4	11,2	10,8	3	2	5,6	5,4	4	8	12,1	24,3
231200 Santana do Acaraú	6	8	14,3	29,9	6	1	14,3	3,7	21	19	91,9	83,1
231280 Senador Sá	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	12,8	1	1	19,2	19,2
231290 Sobral	61	44	18,0	20,7	12	10	3,5	4,7	118	94	78,1	62,2
231390 Uruoca	0	0	0,0	0,0	1	0	5,3	0,0	7	1	70,7	10,1
231395 Varjota	6	1	18,3	5,6	5	1	15,2	5,6	18	1	132,6	7,4
12º CRES	41	30	10,1	11,1	7	2	1,7	0,7	52	55	32,3	34,1
230020 Acaraú	5	6	4,7	8,3	1	0	0,9	0,0	18	7	40,4	15,7
230230 Bela Cruz	3	2	7,5	6,5	0	0	0,0	0,0	8	13	33,5	54,5
230425 Cruz	7	1	14,6	2,9	0	0	0,0	0,0	5	9	28,8	51,9
230655 Itarema	7	8	9,7	16,6	2	0	2,8	0,0	4	7	14,2	24,8
230725 Jijoca de Jericoacoara	1	3	2,3	11,3	0	1	0,0	3,8	2	4	14,9	29,8
230780 Marco	8	8	13,7	22,2	1	1	1,7	2,8	9	12	49,1	65,4
230890 Morrinhos	10	2	26,5	9,1	3	0	7,9	0,0	6	3	39,0	19,5
13º CRES	74	43	13,8	12,9	15	13	2,8	3,9	57	34	25,3	15,1
230340 Carnaubal	3	0	12,7	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	7,9
230423 Croatá	0	2	0,0	12,6	1	0	4,4	0,0	1	1	7,7	7,7
230500 Guaraciaba do Norte	13	6	18,8	13,4	2	4	2,9	8,9	9	0	31,7	0,0
230530 Ibiapina	4	2	10,4	9,1	0	0	0,0	0,0	4	2	21,9	10,9
231230 São Benedito	9	4	12,1	8,3	3	0	4,0	0,0	5	1	14,9	3,0
231340 Tianguá	15	11	10,1	12,3	1	2	0,7	2,2	21	19	39,7	35,9
231360 Ubajara	15	9	27,6	23,6	4	2	7,4	5,2	10	6	40,6	24,4
231410 Viçosa do Ceará	15	9	14,4	14,6	4	5	3,8	8,1	7	4	16,8	9,6
14º CRES	28	20	18,8	19,5	7	5	4,7	4,9	44	18	51,2	20,9
230040 Aiuaaba	2	1	10,4	8,8	0	0	0,0	0,0	3	0	24,0	0,0
230150 Arneiroz	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	16,8	0,0
231030 Parambu	3	1	7,0	3,2	0	2	0,0	6,4	1	2	4,2	8,4
231330 Tauá	23	18	29,4	34,4	7	3	9,0	5,7	39	16	89,1	36,5

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão

TABELA 2. Distribuição de casos, taxa de incidência de sífilis congênita, adquirida e em gestante, Ceará, 2018 e 2019*

Município CE	Sífilis em Gestante				Sífilis Congênita				Sífilis Adquirida			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
15ª CRES	32	40	7,9	15,3	21	22	5,2	8,4	53	35	23,4	15,5
230125 Ararendá	3	1	19,4	9,3	3	2	19,4	18,7	2	0	24,5	0,0
230410 Crateús	1	12	0,9	16,0	4	7	3,7	9,3	9	10	15,6	17,3
230560 Independência	5	3	15,6	15,5	2	1	6,3	5,2	3	3	14,8	14,8
230565 Ipaoranga	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	1	11,4	11,4
230590 Ipueiras	4	1	7,6	3,3	3	0	5,7	0,0	3	0	10,5	0,0
230860 Monsenhor Tabosa	3	4	11,7	23,3	1	1	3,9	5,8	5	1	38,9	7,8
230930 Nova Russas	6	10	14,0	41,5	4	2	9,3	8,3	9	3	37,0	12,3
230940 Novo Oriente	2	5	6,0	20,0	0	3	0,0	12,0	9	0	41,8	0,0
231100 Poranga	1	0	5,0	0,0	2	1	10,1	9,4	2	0	22,0	0,0
231126 Quiterianópolis	4	1	15,4	5,7	1	3	3,9	17,1	2	5	12,8	32,0
231320 Tamboril	3	3	9,0	14,0	1	2	3,0	9,3	8	12	41,0	61,5
16ª CRES	64	47	26,5	29,6	12	1	5,0	0,6	109	84	96,3	74,2
230205 Barroquinha	4	10	20,1	73,5	1	0	5,0	0,0	11	22	100,2	200,4
230260 Camocim	25	23	25,1	33,5	4	0	4,0	0,0	49	30	105,6	64,7
230390 Chaval	1	3	5,4	24,6	3	0	16,3	0,0	14	9	144,1	92,6
230470 Granja	29	10	33,8	18,9	3	1	3,5	1,9	27	11	70,4	28,7
230790 Martinópole	5	1	27,8	8,8	1	0	5,6	0,0	8	12	103,4	155,1
17ª CRES	14	7	6,7	4,9	7	5	3,3	3,5	18	8	13,6	6,0
230180 Baixo	1	1	13,2	23,3	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230380 Cedro	0	2	0,0	9,5	1	1	3,1	4,8	3	2	15,5	10,3
230540 Icó	7	3	7,9	5,0	3	2	3,4	3,3	3	4	5,9	7,8
230570 Ipaumirim	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230750 Lavras da Mangabeira	1	1	2,9	4,2	2	2	5,9	8,3	12	2	49,1	8,2
230950 Orós	4	0	15,3	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231370 Umari	1	0	10,8	0,0	1	0	10,8	0,0	0	0	0,0	0,0
18ª CRES	28	29	7,1	11,3	7	9	1,8	3,5	23	19	9,4	7,8
230030 Acopiara	3	4	5,1	10,1	0	1	0,0	2,5	1	1	2,4	2,4
230330 Cariús	6	1	29,1	7,6	2	1	9,7	7,6	2	1	13,5	6,7
230360 Catarina	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230426 Deputado Irapuan Pinheiro	1	0	10,4	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230550 Iguatu	10	3	7,1	3,1	1	3	0,7	3,1	9	11	11,5	14,0
230740 Jucás	1	1	2,7	4,9	0	0	0,0	0,0	1	3	5,4	16,2
230850 Mombaça	5	10	9,4	28,5	1	1	1,9	2,8	1	0	3,0	0,0
231090 Piquet Carneiro	1	5	6,3	44,6	1	2	6,3	17,9	9	2	70,1	15,6
231135 Quixelô	1	2	4,5	16,3	2	0	9,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231190 Saboeiro	0	3	0,0	24,6	0	1	0,0	8,2	0	1	0,0	8,4
19ª CRES	36	26	11,3	12,0	20	5	6,3	2,3	42	16	26,1	9,9
230010 Abaiara	1	1	6,5	11,1	0	0	0,0	0,0	6	2	73,1	24,4
230170 Aurora	6	0	19,4	0,0	1	0	3,2	0,0	5	1	25,9	5,2
230200 Barro	1	4	4,2	25,5	1	0	4,2	0,0	3	3	17,4	17,4
230250 Brejo Santo	15	10	17,6	18,1	8	2	9,4	3,6	11	3	30,3	8,3
230720 Jati	3	1	24,8	11,2	0	0	0,0	0,0	1	1	16,7	16,7
230810 Mauriti	4	4	5,6	7,9	6	3	8,4	5,9	4	1	11,7	2,9
230830 Milagres	2	1	5,8	3,9	1	0	2,9	0,0	10	1	45,5	4,6
231060 Penaforte	1	1	5,6	7,6	1	0	5,6	0,0	1	2	15,6	31,2
231110 Porteiras	3	4	11,4	23,4	2	0	7,6	0,0	1	2	8,6	17,2
20ª CRES	79	24	14,8	7,4	39	13	7,3	4,0	44	10	17,2	3,9
230060 Altaneira	10	1	93,5	11,8	3	0	28,0	0,0	3	2	55,5	37,0
230080 Antonina do Norte	5	0	45,9	0,0	6	0	55,0	0,0	1	1	18,6	18,6
230130 Araripe	2	4	5,5	16,9	0	0	0,0	0,0	1	2	6,5	13,0
230160 Assaré	3	0	10,3	0,0	2	0	6,9	0,0	0	0	0,0	0,0
230270 Campos Sales	4	1	10,9	3,8	0	1	0,0	3,8	0	0	0,0	0,0
230420 Crato	35	8	15,5	5,9	18	9	7,9	6,7	20	3	20,6	3,1
230430 Farias Brito	6	2	22,1	11,8	3	0	11,1	0,0	3	0	20,4	0,0
230920 Nova Olinda	4	2	14,7	13,1	4	1	14,7	6,5	1	0	9,0	0,0
231120 Potengi	2	2	16,3	23,5	1	0	8,1	0,0	5	0	64,4	0,0
231195 Salitre	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	1	8,9	8,9
231210 Santana do Cariri	3	2	11,7	13,1	0	0	0,0	0,0	3	1	23,8	7,9
231325 Tarrafas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231400 Várzea Alegre	5	2	9,4	6,9	2	2	3,8	6,9	6	0	19,5	0,0
21ª CRES	154	101	22,0	21,4	103	69	14,7	14,6	83	45	26,7	14,5
230190 Barbalha	33	21	27,5	23,9	19	10	15,8	11,4	22	10	50,5	23,0
230320 Caririaguá	4	3	9,5	9,5	2	3	4,8	9,5	4	0	20,2	0,0
230480 Granjeiro	0	1	0,0	24,4	0	0	0,0	0,0	0	2	0,0	58,2
230710 Jardim	2	1	4,9	3,9	2	0	4,9	0,0	5	2	24,8	9,9
230730 Juazeiro do Norte	102	64	23,8	22,8	73	53	17,0	18,9	13	16	6,6	8,1
230840 Missão Velha	13	11	21,1	25,8	7	3	11,4	7,0	39	15	149,4	57,5
22ª CRES	71	59	14,7	18,0	53	33	10,9	10,1	45	40	19,0	16,9
230220 Beberibe	5	5	7,6	10,0	6	9	9,1	18,0	2	2	5,1	5,1
230350 Cascavel	10	5	9,8	6,8	4	6	3,9	8,1	13	4	24,4	7,5
230395 Chorozinho	5	4	15,2	19,6	4	4	12,2	19,6	0	0	0,0	0,0
230523 Horizonte	24	19	18,7	24,4	13	5	10,1	6,4	15	20	33,4	44,6
230945 Ocara	5	5	16,4	25,9	3	2	9,9	10,4	1	3	5,3	15,8
230960 Pacajus	17	15	18,5	23,8	18	7	19,6	11,1	11	9	22,1	18,0
231085 Pindoretama	5	6	15,3	25,2	5	0	15,3	0,0	3	2	19,6	13,1
CEARÁ	2306	1478	17,6	17,2	1513	913	11,5	10,6	2808	2076	41,7	30,8

Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/SINAN - *Dados sujeitos a revisão